

MAPEAMENTO MORFOESTRUTURAL DO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ*.

SANTOS, J.¹

¹ UFPE, Programa de Pós-Graduação em Geociências, Avenida Acadêmico Hélio Ramos s/n, Cidade Universitária, Recife, PE. janainasc@gmail.com

BARRETO, A. M. F.²

² UFPE, Depto de Geologia, Avenida Acadêmico Hélio Ramos s/n, Cidade Universitária, Recife, PE. alcina@ufpe.br

SUGUIO, K.³

³ UnG, Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Rua Dr. Nilo Peçanha (Ed. U, 6º andar, Guarulhos, SP & USP, Instituto de Geociências, Rua do Lago, 562, São Paulo, SP.

CORRÊA⁴, A. C. B.

⁴ UFPE, Depto. de Ciências Geográficas, Avenida Acadêmico Hélio Ramos s/n, Cidade Universitária, dbiase@terra.com.br

* Executado com auxílio FAPESP (processo 2003/13229-4)

RESUMO

Neste trabalho é apresentado o resultado do mapeamento morfoestrutural realizado no Parque Nacional Serra da Capivara (SE do Piauí), que foi realizado com o objetivo de cartografar o modelado derivado da dissecação de depósitos sedimentares em áreas de sinéclises soerguidas. Para tanto, foi realizada a fotointerpretação de pares estereoscópicos na escala 1.25000 e fez-se uso de cartas topográficas na escala de 1:100.000, do mapa geológico na escala 1.500.000 e finalmente do mapa geomorfológico na escala 1.250.000. Por fim, os resultados obtidos em gabinete foram cotejados aos dados de campo. A topografia cartografada é típica de relevo de borda de bacias sedimentares. Os elementos morfoestruturais são a *cuesta*, composta pelo *front* e o reverso, além de morros testemunhos com morfologia ruiforme. As altitudes variam entre 400 e 620m. Foram identificados três compartimentos morfoestruturais: Vale da Serra Branca, Chapadas e Patamares Estruturais. O Vale da Serra Branca tem por substrato os arenitos e conglomerados do Grupo Serra Grande, é delimitado por paredões de rocha, que podem estar desnudados ou recobertos por rampas de colúvio. A superfície desse vale é uma área de alternância de baixos interflúvios e calhas de drenagem de fraca incisão. Nos interflúvios pontualmente ocorrem morros testemunhos. A Chapada tem por substrato os arenitos da Formação Itaim e os argilitos e folhelhos sílticos da Formação Pimenteiras e corresponde a uma morfologia de superfície de aplainamento. A terceira unidade, os Patamares Estruturais têm por substrato o Grupo Serra Grande e as formações Itaim e Pimenteiras, que ocupam a borda sul e a porção noroeste do Parque. Na borda sul o relevo caracteriza-se por uma estrutura homoclinal, escalonada, com quatro níveis de patamares, sendo o mais alto o topo da cornija. Este conjunto de patamares não apresenta acúmulo de sedimentos elúvio-colúviais. Nos paredões da borda da bacia, voltados para a face sul, ocorrem localmente rampas de colúvio, que recobrem encostas de morfologia côncava, e ocasionalmente no topo das rampas ocorrem blocos desmoronados. Na extremidade noroeste do Parque existe outro sistema de Patamares, decorrentes da instalação de uma densa rede de drenagem que gerou níveis diferenciados à medida que a erosão regressiva atacava rochas de diferentes graus de suscetibilidade, a saber: os arenitos da Formação Itaim e os argilitos e folhelhos sílticos da Formação Pimenteiras. Esta unidade não apresenta cobertura sedimentar elúvio-colúvial neogênica.

Palavras-chave: mapeamento morfoestrutural, depósitos sedimentares, Serra da Capivara.